

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE EM FUNÇÃO DE DIFERENTES TRATAMENTOS PARA O CONTROLE DA MANCHA DE PHOMA E MANCHA DE ASCOCHYTA (*Phoma tarda*)

P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com , W.Jacobelis Junior - Engº Agrº BASF S.A.- walter.junior@basf.com- A.L. Mattiello - Engº Agrº BASF S.A.- andre.mattiello@basf.com

O complexo de doenças causado pelos fungos *Phoma*/*Aschochyta*, sob condições climáticas favoráveis, causam prejuízos significativos nas lavouras, até mais do que aqueles provocados pela ferrugem, principal doença do cafeeiro. Podendo atacar folhas, ramos, botões florais, flores e frutos, os prejuízos são enormes a produção. Um bom controle e uma boa resposta de tratamentos, são imprescindíveis para se obter melhores níveis de produtividade, reduzindo perdas e mantendo a lavoura com um maior potencial produtivo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de diferentes tratamentos para *phoma*, avaliando-se a produtividade da lavoura. Para isto foram instalados dois ensaios em Minas Gerais, nos municípios de Varginha e Conceição do Rio Verde. As variedades utilizadas foram Acaia e Mundo Novo. O ensaio se constituiu de 8 tratamentos com 3 repetições, aplicados em maio (pré-colheita), setembro (pré-florada) e outubro (pós-florada). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados e cada tratamento foi constituído de 15 plantas, avaliando-se as 10 plantas centrais. Os tratamentos culturais e nutricionais foram os indicados para cada região e os fitossanitários exceto para *phoma* foram comuns a todos os tratamentos. Foi efetuada a estimativa de produção através do cálculo de quantidade de café em litros por planta e efetuada a contagem de frutos na quarta e quinta roseta do ramo no terço médio da planta, sendo 50 ramos por parcela. Todos os resultados foram submetidos ao teste de Duncan ao nível de 5% de significância, usando o aplicativo estatístico SASM-Agri (CANTERI et al, 2001). Os tratamentos estão descritos na tabela 1..

Tabela 1 - Tratamentos do ensaio, com produtos, doses e épocas de aplicação, C.Rio Verde e Varginha-MG, 2016.

TRATAMENTOS	PRODUTOS	DOSES, p.c./HA	ÉPOCA APLIC.
1-Testemunha	-----	-----	-----
2-Azimut	Azoxystrobina + Tebuconazole	0,75	Maio/Setembro/Outubro
3- Nativo	Tebuconazole + Trifloxistrobina	1,0	Maio/Setembro/Outubro
4- Folicur + Aliette	Tebuconazole + Fosetyl-Al	0,50 + 0,50	Maio/Setembro/Outubro
5-Priori Top	Azoxistrobina + Difenconazole	0,40	Maio/Setembro/Outubro
6-Cantus	Boscalid	0,15	Maio/Setembro/Outubro
7-Cantus	Boscalid	0,18	Maio/Setembro/Outubro
8-Cantus + Comet	Boscalid + Pyraclostrobina	0,20 + 0,20	Maio/Setembro/Outubro

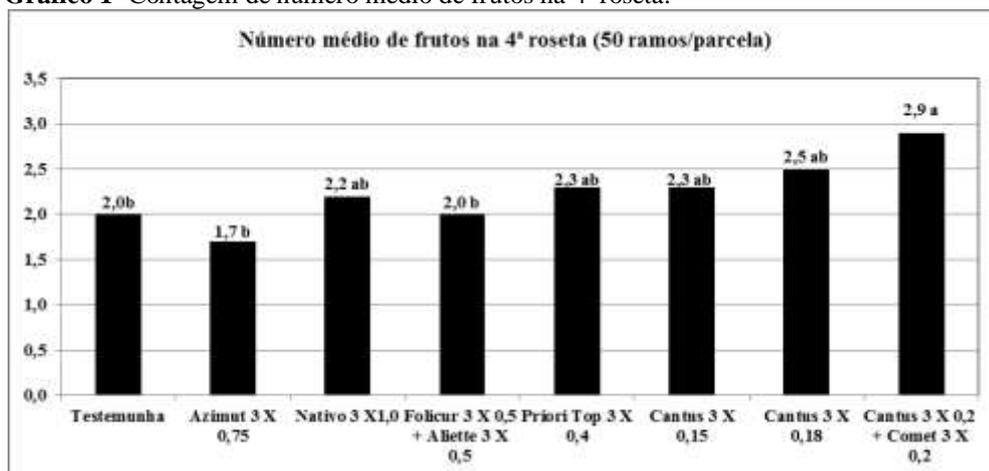
Resultados e conclusões:

Os resultados estão apresentados em gráficos 1 a 3, já com as análises estatísticas, considerando as avaliações efetuadas.

Em função dos resultados obtidos, pode-se **concluir que:**

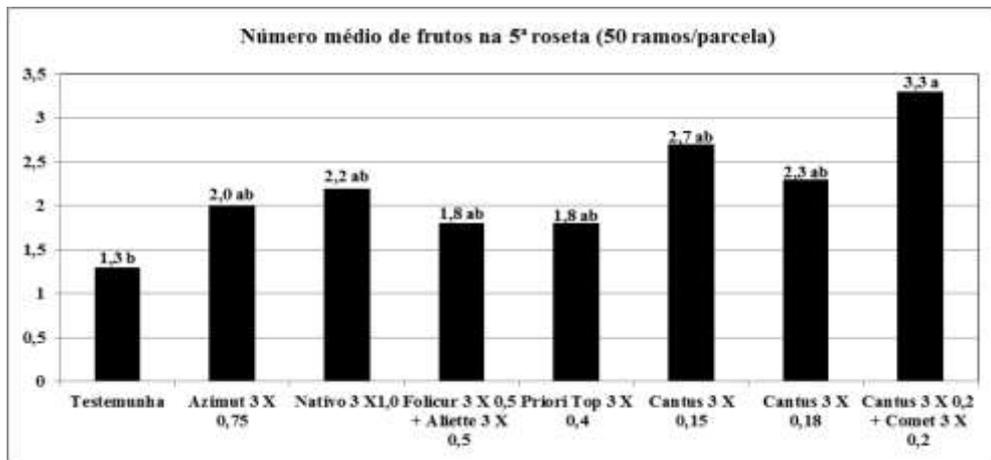
- Todos os tratamentos com os fungicidas apresentaram maiores produções em relação à testemunha sem aplicação;
- A mistura Cantus + Comet proporcionou maior número médio de frutos na 4ª e 5ª roseta, bem como maiores níveis de produtividade, considerando a média produtiva das duas áreas, seguida de Cantus nas doses de 0,18 Kg/ha e 0,15 Kg/ha.

Gráfico 1- Contagem de número médio de frutos na 4ª roseta.



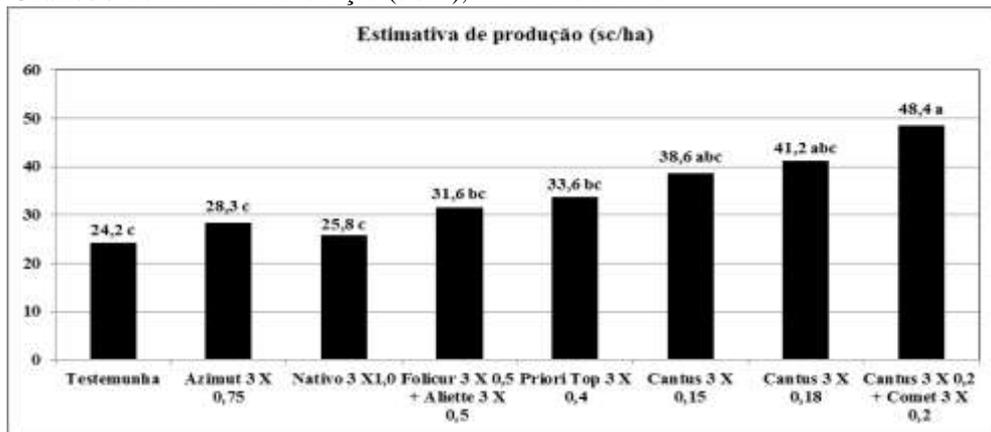
CV: 40,80%

Gráfico 2- Contagem de número médio de frutos na 5ª roseta.



CV: 39,02%

Gráfico 3-Estimativa de Produção (sc/ha), média das 2 áreas.



CV: 33,80%